



Escola de Tecnologias Navais encerra em Vila Franca de Xira

Comunicado da Comissão Política Concelhia do PSD

Ontem, dia 31 de Agosto, foi o último dia da Marinha em Vila Franca de Xira. O Estado-Maior da Armada encerrou a Escola de Tecnologias Navais, sendo que a desactivação destas instalações, vai criar um significativo vazio urbano, com cerca de 12 hectares.

Estes vazios urbanos, simbólicos ou não, esquecidos pelo crescimento urbano, áreas de passagem fortuita ou apressada dos dias actuais, às vezes desapercibidos dos nossos sentidos ou remanescentes das nossas lembranças são parte da cidade, como os seus edifícios, como as nossas ruas e os habitantes. São integrantes de um conceito de espaço democrático tão caro nas nossas cidades contemporâneas.

Há mais de uma década que se falava nesta desactivação. Agora vemo-nos confrontados com a realidade.

Durante anos chamámos a atenção para esta situação. Ninguém acreditava que isto pudessem acontecer. Agora vivemos a realidade. E a realidade foi o definhar desta estrutura militar que no seu auge chegou a movimentar cerca de 4.000 pessoas o que era um significativo benefício para o comércio local.

Com o definhar desta estrutura, assistimos também ao definhar do comércio nesta Cidade.

A Autarquia pela voz da Sr.^a Presidente da Câmara, em várias ocasiões, lamentou as dificuldades que a Administração Central foi colocando ao longo dos anos quanto à possibilidade deste espaço ser gerido pela autarquia Local. Mas este espaço é território Municipal e como tal a Câmara deverá ter sempre uma palavra.

Em tempos chamámos a atenção para que a Câmara Municipal desenvolvesse um plano para esta zona da Cidade para que se transformasse num pólo de atracção e desenvolvimento.

A uma semana do abandono destas instalações, o Executivo Municipal, numa atitude que consideramos de reacção, apresentou uma proposta para a adjudicação de um estudo de viabilidade de cenários de usos futuros deste terreno e respectivo conjunto edificado.

Estamos novamente perante uma política de reacção, e não de acção. Verificamos mais uma vez a falta de visão estratégica, como verificámos em situações anteriores, como a NBP, o Museu do Ar, Cluster Aeronáutico ou a instalação do IKEA em Vialonga.

Estamos novamente perante um executivo que não tem uma visão estratégica, nem sabe bem o que quer para esta zona, que não tem uma visão de Concelho ou de Cidade.



Continuamos a afirmar que Câmara Municipal deveria efectuar uma intervenção integrada para toda a frente ribeirinha, e não continuar com propostas fragmentadas e parciais.

Não deixamos ainda de salientar o facto da saída da Marinha, de Vila Franca de Xira, poder ser considerada mais uma perda para a Cidade e o Concelho, tal como no passado recente a perda de outras estruturas com a Portugal Telecom, a EDP e muitas outras.

Vila Franca de Xira, 01 de Setembro de 2009

O Presidente da CPC/PSD de Vila Franca de Xira

Rui Rocha